

## INDICADORES

**JUROS**  
TBF: 0,8840% a.m.  
TJLP: 6% a.a.  
Selic: 10,75% a.a.

**INFLAÇÃO**  
IPCA-IBGE: 0,15% a.m.  
IGP-M: 0,14% a.m.

**CRÉDITO**  
Cap. giro: 21,32% a.a.  
Desc. Duplic.: 2,10% a.m.

**CREDINDÚSTRIA**  
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.  
Desc. Duplic.: a partir de 2,08% a.m.  
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.  
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.  
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.

**CUB/DF**  
Residencial: R\$ 803,70  
Comercial: R\$ 890,14  
Galpão: R\$ 410,10

**DÓLAR Comercial**  
Compra: 1,7630  
Venda: 1,7650

**Turismo**  
Compra: 1,7600  
Venda: 1,8770

**EURO BC**  
Compra: 2,24640  
Venda: 2,24780

**Turismo**  
Compra: 2,1870  
Venda: 2,3730

**TAXAS**  
TR: 0,1032% a.m.  
Poupança: 0,5708% a.m.

**IBOVESPA** -1,25%

### PAGTO/IMPOSTOS

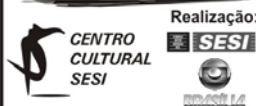
Agosto/dias:  
INSS/empresa: 01  
Simples: 10  
PIS/PASEP/Cofins: 25  
INSS/Individual: 15  
ICMS: 20  
IPI: 25  
IRPJ: 31

### Quarta Cênica

#### Confira hoje

Espectáculo  
**Saudades do Mestre,**  
com Cia Circo  
Boa Ventura

Às 20h, entrada franca  
(Classificação: livre)



## Agnelo abre ciclo de debates na Fibra

### Industrial pagará mais caro por energia

As indústrias do Distrito Federal pagarão mais caro por energia elétrica a partir do dia 26 de agosto. A diretoria da Aneel aprovou ontem o reajuste tarifário da Companhia Energética de Brasília (CEB). Para os consumidores de alta tensão, como as indústrias, o reajuste será de até 9,67%. Já para os consumidores residenciais, o reajuste será de 6,35%. A CEB é responsável por 838 mil unidades de consumo no DF. Em 2009, o reajuste na empresa foi de 9,52%. Neste ano, já chega a 10,79%. Em nota, a empresa elétrica afirmou que a mudança vai possibilitar a reposição de encargos e custos repassados ao setor elétrico.

### Produção industrial acelera crescimento

A produção voltou a crescer de forma mais acentuada em julho, aponta a Sondagem Industrial da CNI, divulgada ontem. O índice que mede a produção avançou de 51,8 em junho para 53,4 em julho. Índices acima de 50 indicam crescimento da produção, enquanto números abaixo desse patamar apontam redução. Contudo, a Sondagem apontou ainda que, embora o ritmo de crescimento tenha aumentado, a utilização da capacidade instalada ficou um pouco abaixo do que é usualmente registrado para meses de julho, situando-se aos 49,1 pontos. Mais em [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)

### Cresce confiança do consumidor brasileiro

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu 0,7% entre julho e agosto, ao passar de 120 para 120,8 pontos, segundo a FGV. Embora esse seja o sexto mês consecutivo de alta do índice, em relação aos dois últimos levantamentos houve uma desaceleração. No mês anterior (junho/julho), a alta foi de 1,1%, ante crescimento do índice de 1,9% em maio/junho. Segundo o levantamento, os consumidores brasileiros mantêm-se satisfeitos com o momento atual e com perspectivas otimistas para os meses seguintes.

### Empresas sem incentivo têm juros mais altos

As empresas que não se encaixam nos critérios de subsídio do BNDES foram as que mais sofreram com a alta dos juros bancários em julho. Segundo dados do Banco Central, a taxa média cobrada pelos bancos comerciais subiu de 34,6% para 35,4% ao ano, a maior desde outubro de 2009. O juro para pessoa jurídica subiu 1,4 ponto percentual, para 28,7% ao ano, com elevações maiores nas modalidades desconto de duplicata e conta garantida.

### FGTS terá verba R\$ 6 bilhões a mais

O Conselho Curador do FGTS aprovou ontem verba suplementar de R\$ 6 bilhões para aplicação em programas habitacionais, saneamento e infraestrutura urbana. Com o aporte, o fundo passa a ter orçamento recorde em 2010, de R\$ 71,6 bilhões. Para a área de habitação, serão destinados R\$ 3 bilhões, que serão destinados aos programas de carta de crédito individual, carta de crédito associativo e apoio à produção de habitações. O recurso vai permitir o financiamento de cerca de 75 mil unidades habitacionais

### Queda nos preços - 0,42%

É a deflação registrada na terceira semana de agosto

Fonte: IPC-S

A Fibra deu início ontem ao Ciclo de Debates Fibra Eleições DF 2010. O primeiro candidato a governador a ser sabatinado pelos empresários foi Agnelo Queiroz (PT). Ele apresentou suas propostas para estimular a economia local e recebeu do presidente da federação, Antônio Rocha, a Carta da Indústria do DF. O documento contém as diretrizes para uma política industrial como foco no DF e no Entorno metropolitano. Durante a sabatina, o petista prometeu transformar Brasília na capital da América do Sul, deslocando para a cidade o eixo do desenvolvimento latino americano. O debate foi mediado pela jornalista Paola Lima. Compuseram a mesa, além de Agnelo e de Antônio Rocha, o vice-candidato a governador Tadeu Filippelli (PMDB) e os candidatos ao Senado pela coligação, Rodrigo Rollemberg (PSB) e Cristovam Buarque (PDT). Agnelo enumerou projetos estratégicos que nortearão seu plano de governo, muitos são similares às reivindicações do empresariado. Ele prometeu lançar uma plataforma logística multimodal, transformar o BRB em uma instituição financeira de fomento ao setor produtivo, ampliar o PCTD, preparar a cidade para Copa do Mundo e, principalmente, transformar o DF em um centro financeiro internacional. O candidato Newton Lins (PSL) será sabatinado na quinta-feira (26). Ainda hoje, Agnelo participa de debate, desta vez, no Sinduscon-DF, às 19h.

### Frase do Dia

Queremos tornar o DF a capital da América do Sul. Para isso, serão necessários projetos arrojados, como um centro financeiro internacional

Agnelo Queiroz, candidato ao Buri